



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Indivíduos pré-transplantados com bons variáveis basais para variabilidade de frequência cardíaca apresentam maiores incrementos para variáveis do teste cardiopulmonar?
Autor	LORENZO MESQUITA TORRES
Orientador	RICARDO STEIN

Justificativa: Indivíduos transplantados cardíacos (TXC) sofrem denervação cardíaca, afetando a variabilidade da frequência cardíaca (VFC), o prognóstico e capacidade funcional (CF). Entretanto, não se sabe como a VFC basal pode apresentar benefícios para um PRC.

Objetivo: Avaliar a correlação entre variáveis da VFC e o delta das variáveis do teste cardiopulmonar de exercício (TCPE) em TXC participantes de um PRC.

Metodologia: O TCPE avaliou o consumo de oxigênio de pico (VO_{2pico}), ventilação máxima ($VE_{máxima}$), VO_2 no 1º e 2º limiar ventilatório (VO_2 1º LV e VO_2 2º LV), eficiência ventilatória ($VE/VECO_{2slope}$), pressão expiratória final de dióxido de carbono ($PETCO_2$) e eficiência do consumo de oxigênio (OUES). Analisou-se a VFC por eletrocardiograma de 12 derivações em 5 minutos, nos domínios do tempo (NNmédio, SDNN, RMSSD, NN50, IT) e da frequência (VLF, LF, HF, LF/HF) pelo software TEB®. Coletou-se as variáveis do TCPE antes e após o PRC, e as da VFC foram avaliadas apenas pré PRC. O PRC consistiu em 16 semanas de treino, duas vezes por semana, totalizando 32 sessões. Para a análise estatística dos desfechos principais, realizou-se uma correlação de Spearman, considerando um $\alpha < 0,05$.

Resultados: Foram incluídos 12 indivíduos com média de idade de $48,89 \pm 15,28$ anos. O tempo médio para iniciar o PRC após TXC foi de $63,58 \pm 45,31$ dias. Houve uma correlação negativa moderada e significativa entre $VE_{máximo}$ e LF ($r = 0,65$; $p = 0,02$) e LF/HF ($r = 0,63$; $p = 0,02$). Também foi encontrada uma correlação moderada e significativa entre OUES e SDNN ($r = 0,63$; $p = 0,02$).

Conclusões: Maior ativação simpática pré-PRC (LF elevado) está associada a menor incremento no $VE_{máximo}$, prejudicando os benefícios do PRC. Indivíduos com melhor balanço simpático-parassimpático pré-PRC apresentam maior incremento no OUES, indicando êxito do PRC.